

Lev Semyonovich Vygotsky (1896-1934)

Vygotsky foi professor e pesquisador, contemporâneo de Piaget, nasceu em Orsha, pequena cidade da Bielorrússia em 17 de novembro de 1896. Viveu na Rússia e morreu de tuberculose aos 37 anos.

Estudou Direito, Filosofia e História. Durante seus estudos, adquiriu uma excelente formação nas ciências humanas (línguas, literatura, filosofia e história).

A poesia, o teatro, a língua, os problemas da história e da filosofia interessaram-no muito, antes do interesse pela Psicologia. O 1º livro que mostrou tal tendência foi "Psicologia da Arte" (1925).

Terminados os estudos universitários, Vygotsky se dedicou a atividades intelectuais variadas. Ensinou psicologia e prosseguiu seus estudos de teoria literária e psicologia da arte. Em Moscou, a partir de 1924, começa a colaborar com o Instituto de Psicologia.

Durante os anos de 1924 a 1934, rodeado por um grupo de colaboradores, cria sua **teoria histórico-cultural dos fenômenos psicológicos**. Ignorado durante um bom tempo, seus escritos somente foram redescobertos recentemente: uma antologia de textos em seis volumes (1982-1984).

Vygotsky escreveu aproximadamente 200 textos, dos quais uma parte se perdeu. A principal fonte continua sendo a obra publicada em russo entre 1982 e 1984. Esta antologia se intitula "**Obras completas**", porém não abrange todos os textos que puderam ser conservados.

Existirá sempre uma dificuldade: como criou um sistema teórico original, elaborou também uma terminologia única. **Eis o motivo pelo qual toda tradução corre o risco de deformar suas idéias.**

Teoria de Vygotsky

Vygotsky foi o **principal psicólogo da antiga União Soviética**. Sua curta existência e a qualidade de sua obra permitiu que ele fosse comparado ao compositor Mozart.

Apesar da influência marcante de seus ideais pedagógicos, seus textos só foram conhecidos no Ocidente graças ao interesse do psicólogo americano Bruner e pela divulgação de seu discípulo **Alexander Luria** em congressos internacionais, **a partir de 1962**.

Foi o primeiro a chamar atenção à importância do **envolvimento ambiental no desenvolvimento da criança e no processo de formação da mente**. Sua metodologia não abria mão da **relação teoria - prática**.

Para a Psicologia Cognitiva, sua obra é relevante por ir além da simplificação behaviorista, bem como por **complementar as etapas do desenvolvimento intelectual**, entendidas até então somente pela via genética - Piaget.

A **participação** do aluno no processo de aprendizagem aponta para importância de **inserção social do indivíduo** em suas diversas fases de crescimento, mostrando que a **mente depende do contato estreito com a comunidade para sua efetiva maturação**.

1) A Formação Social da Mente

O entendimento da **relação entre aprendizado e desenvolvimento** ajuda à aplicação correta das teorias educacionais. Para apresentar suas idéias, resolveu primeiro analisar outras teorias que também trabalhavam sobre o desenvolvimento mental.

De todas, a que mais se destaca é a **teoria de Piaget**, nas quais o **desenvolvimento** é concebido **independente da aprendizagem**. Segundo essa perspectiva, o domínio do pensamento formal e lógico ocorreria por si mesmo, sem a interferência do ensino.

Depois de analisar esta e outras teorias, concluiu que não satisfaziam a compreensão da relação entre aprendizado e desenvolvimento. A seu ver a solução deveria ser encarada sob dois aspectos: geral e particular.

1º) **O aprendizado não começa na escola, vem desde o nascimento.**

2º) **A partir daí, aprendizado e desenvolvimento encontram-se interligados.**

2) Desenvolvimento Proximal

O desenvolvimento, a partir da educação formal, passa a se desenrolar em dois níveis: **real e potencial**.

O real: é aquele em que a criança consegue **resolver por si mesma** os problemas que lhe são propostos. Retrata o amadurecimento consolidado.

O potencial: a criança só é capaz de alcançar uma resposta **com a ajuda do outro**.

Apontam para o desenvolvimento mental que pode ser adquirido.

ZDP: Entre esses dois patamares, há uma **zona de desenvolvimento proximal** que indica até onde o aprendiz pode chegar na sua etapa atual de crescimento. A ZDP corresponde às **funções que estão em maturação**.

Vygotsky e a Educação

Construiu sua teoria tendo por base o desenvolvimento como resultado de um processo **sócio-histórico**, enfatizando o papel da **linguagem** e da **aprendizagem**. Sua questão central é a aquisição de conhecimentos pela **interação sujeito - meio**.

Mediação: enquanto sujeito do conhecimento, o homem não tem acesso direto aos objetos, mas acesso mediado. Enfatiza a construção do conhecimento como uma interação mediada, ou seja, o conhecimento não está sendo visto como uma mediação feita por outros sujeitos.

A linguagem: sistema simbólico dos grupos humanos, representa um salto qualitativo na evolução da espécie. É ela que fornece os conceitos, as formas de organização social, a mediação entre o sujeito e conhecimento. É por meio dela que as funções mentais superiores (memória, pensamento) são socialmente formadas e culturalmente transmitidas.

A cultura: fornece ao indivíduo os sistemas simbólicos que permitem construir a interpretação do mundo real.

O processo de internalização é fundamental ao desenvolvimento psicológico. Envolve uma atividade externa que deve ser modificada para tornar-se uma atividade interna, **é interpessoal e se torna intrapessoal**.

Função mental: termo usado para referir-se aos processos de pensamento, memória, percepção e atenção. O pensamento tem origem na motivação, interesse, necessidade, afeto e emoção.

A escola: lugar de intervenção pedagógica intencional. **O professor** tem o papel de interferir no processo, diferentemente de situações informais nas quais a criança aprende por imersão no ambiente cultural. É seu papel provocar avanços nos alunos, via **zona de desenvolvimento proximal**.

Ao observar a zona proximal, o educador pode orientar o aprendizado no sentido de adiantar o desenvolvimento potencial do aluno, tornando-o real. A internalização das atividades cognitivas leva ao aprendizado, que gera o desenvolvimento. **O desenvolvimento realiza-se através do aprendizado**.

Comentário de Vygotsky sobre a Teoria Epistemológica de Piaget

Vygotsky teve contato com a obra de Piaget e, embora teça elogios em muitos aspectos também a critica, por considerar que Piaget não deu a devida importância ao **social**. Ambos atribuem grande importância ao **organismo ativo**, mas destaca o papel do contexto histórico e cultural nos processos de desenvolvimento e aprendizagem, sendo chamado de **sócio-interacionista**, e não apenas de **interacionista** como **Piaget**.

Piaget coloca ênfase nos **aspectos estruturais** e nas leis de caráter universal (de origem **biológica**) do desenvolvimento, enquanto **Vygotsky** destaca as contribuições da **cultura**, da **interação social** e da **dimensão histórica** do desenvolvimento.

Comentário de Piaget sobre a Teoria Sócio-Histórica de Vygotsky

Quando Piaget descobre o trabalho de Vygotsky o mesmo já tinha morrido. Considerou que o trabalho de Vygotsky continha pontos de seu interesse imediato. *"Meu amigo Luria manteve-me ao par da posição simultaneamente simpática e crítica de Vygotsky a meu respeito, mas nunca pude ler seus escritos ou encontrá-lo pessoalmente e, lendo seu livro hoje, lamento profundamente, pois poderíamos ter chegado a um entendimento em numerosos pontos"*.

Quando o livro de Vygotsky apareceu (1934), discutia alguns trabalhos de Piaget. Este, tentou ver se as críticas de Vygotsky se justificam ou não, à luz de seus trabalhos posteriores. *"A resposta é sim e não; em alguns pontos vejo-me hoje mais de acordo com Vygotsky do que teria estado em 1934; enquanto que em outros pontos acredito ter agora melhores argumentos para responder-lhe"*.

O problema central situa-se a nível do **"nascimento da inteligência"**: para **Vygotsky** **esta origina-se socialmente**, enquanto **Piaget** a situa num sentido mais **biológico**.

*** PIAGET, Jean. Comentário sobre as observações críticas de Vygotsky concernentes a duas obras: "A linguagem e o pensamento na criança" e "O raciocínio da criança". Trad. de Agneta Giusta. Em Aberto, Brasília, ano 9, no 48, pág. 69-77, out./dez. 1990.**

Profª. Ms. Cláudia Terra Nascimento
Disciplina de Psicologia da Educação - UFSM